



A TRICOMONÍASE COMO FATOR PREDISPONENTE À INFECÇÃO PELO HIV: UMA ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE SEXUAL FEMININA

GERLYANE SILVA DE LIMA; EVELLYN SEBASTIANE EUCLIDES DA SILVA; MATEUS
TENORIO BRUNET; MATHEUS FAUSTINO DE SOUZA; CLEONEIDE PAULO OLIVEIRA
PINHEIRO

INTRODUÇÃO: A região vaginal feminina constitui um habitat favorável para o protozoário *Trichomonas vaginalis*, causador da tricomoníase, uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, associada a uma série de complicações como a infertilidade, neoplasias, problemas na gravidez e o aumento na transmissão do HIV. Sua propagação via relação sexual se manifesta como a mais frequente causa, visto que o patógeno coloniza o órgão sexual masculino mesmo sem a manifestação de sintomas e de forma mais rara, por transmissão vertical (mãe para filho). **OBJETIVO:** Elucidar com base na literatura a associação entre Tricomoníase e outras IST's, especificamente o HIV. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foi realizada uma busca eletrônica de artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, além da Revista Brasileira de Desenvolvimento, buscando responder a pergunta norteadora: Existe uma relação direta entre Tricomoníase e predisposição a infecção pelo vírus HIV?. Definiu-se como critérios de inclusão os artigos disponibilizados gratuitamente, dos últimos 5 anos, na modalidade texto completo e sem filtragem de idiomas, utilizando os Descritores em Saúde "Trichomonas vaginalis" e "HIV" combinados com o operador "AND". **RESULTADOS:** O risco atribuível ao HIV está relacionado à alta prevalência de infecção por *T. vaginales*, principalmente em mulheres. A tricomoníase exerce um papel de contribuição para infecção ao HIV, ao passo que sua ação patogénica pode danificar a membrana epitelial e provocar uma resposta inflamatória, prejudicando a barreira protetora e causando aumento do aparecimento de células alvo do vírus, além de maior chance de infecção por outras IST's. Situações de vulnerabilidades sociais, como profissionais do sexo, baixa escolaridade e sexo sem proteção são fatores de risco importantes para a aquisição das duas patologias e que influenciam para um pior desfecho e aumento no número de casos. **CONCLUSÃO:** Há fortes evidências de que *T. vaginalis* aumenta a transmissão do HIV entre as mulheres, enquanto isso, o tratamento é potencialmente uma estratégia econômica e viável para reduzir a transmissibilidade e propagação do HIV em populações de risco onde existe susceptibilidade para ambas as infecções.

Palavras-chave: "trichomonas vaginalis", "hiv", "infecções sexualmente transmissíveis", Fatores de risco, Região vaginal.